

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS GASTRECTOMIAS ONCOLÓGICAS REALIZADAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM GOIÁS: UM RECORTE REGIONAL (2016–2026)

Veronica Escolano Maso¹; Ana Paula Felix Arantes²

¹Graduanda em Medicina pela Universidade de Rio Verde - UniRV, Campus Rio Verde, Goiás, Brasil

²Fisioterapeuta e Biomédica, Doutoranda em Movimento Humano pela UniEvangélica, Docente da Universidade de Rio Verde - UniRV, Campus Rio Verde, Goiás, Brasil.

E-mail do autor para correspondência: veronica.maso@academico.unirv.edu.br

Introdução: O adenocarcinoma gástrico permanece como uma das neoplasias malignas do aparelho digestivo de maior impacto na saúde pública global e nacional, demandando intervenções cirúrgicas de alta complexidade. No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), as gastrectomias totais e parciais, rotineiramente associadas à linfadenectomia estendida, constituem o pilar fundamental do tratamento com intenção curativa. Todavia, a distribuição geográfica e a organização da rede assistencial oncológica exercem influência direta na acessibilidade ao tratamento. A concentração de serviços especializados em grandes centros urbanos pode impor barreiras logísticas significativas para pacientes residentes no interior do estado, retardando o manejo terapêutico e potencialmente comprometendo os desfechos clínicos e cirúrgicos. **Objetivo:** Avaliar o perfil temporal, o volume produtivo e a distribuição microrregional das internações hospitalares destinadas à realização de gastrectomias parciais e totais em caráter oncológico, financiadas pelo SUS no estado de Goiás, ao longo do período compreendido entre 2016 e 2026. **Método:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa, fundamentado na análise de dados secundários de base populacional. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS por meio da ferramenta TabNet. O recorte temporal abrangeu as internações processadas entre março de 2016 e março de 2026. Selecionaram-se os procedimentos cirúrgicos específicos catalogados no sistema sob os códigos 04.07.01.013-0 (Gastrectomia parcial com ou sem vagotomia) e 04.07.01.014-9 (Gastrectomia total). As variáveis de interesse incluíram o quantitativo anual de procedimentos com os dados estratificados segundo as microrregiões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística no estado de Goiás. **Resultados:** No período analisado, o estado de Goiás registrou um total de 160 gastrectomias oncológicas pelo SUS. Evidenciou-se uma marcante centralização dos serviços de alta complexidade na microrregião de Goiânia, a qual concentrou 79,37% do volume cirúrgico total do estado, com 127 procedimentos. Em contrapartida, a microrregião do Sudoeste de Goiás respondeu por 8,75% das intervenções, totalizando 14 procedimentos assistidos no período. A análise da linha do tempo revelou uma oscilação anual na produção cirúrgica: o estado apresentou um ápice em 2023 com 32 operações (das quais 6 ocorreram no Sudoeste Goiano), seguido por uma estabilização com 19 casos anuais em 2024 e 2025. **Conclusão:** Os resultados expõem uma expressiva disparidade na distribuição geográfica das gastrectomias oncológicas em Goiás, caracterizada por uma acentuada dependência estrutural em relação à capital. Conquanto a microrregião do Sudoeste Goiano demonstre capacidade instalada para absorver demandas cirúrgicas complexas em anos específicos, a assimetria estadual reforça a urgência de

formulação de políticas públicas direcionadas à descentralização do cuidado oncológico. A otimização dos fluxos de referência e contra referência e o fortalecimento de polos cirúrgicos regionais revelam-se imperativos para mitigar o diagnóstico tardio, reduzir a mortalidade hospitalar e garantir a equidade no tratamento cirúrgico do câncer gástrico. Esses achados reforçam a necessidade de fortalecimento da regionalização da assistência oncológica, ampliação do acesso aos serviços especializados e aprimoramento das estratégias de diagnóstico e encaminhamento precoce no estado de Goiás.

Palavras-chave: Neoplasias gástricas; Gastrectomia; Epidemiologia; Cirurgia oncológica; Sistema Único de Saúde.